



Av. Silva Jardim, 775 | Rebouças
Curitiba - PR | 80230-000

Filiada à:



Edição 144 | Dezembro 2016

Envolvimento autorizado.
Pode ser aberto pela ETC.



Previsão orçamentária para 2017 é aprovada em Assembleia da FETAEP

Aconteceu, no dia 16 de novembro, a Assembleia Geral Ordinária da FETAEP. Dirigentes e representantes de mais de 120 Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs) do Paraná estiveram presentes. O objetivo do encontro foi debater e aprovar a previsão orçamentária para o exercício de 2017. Após discussões, sugestões e avaliações, a previsão orçamentária foi aprovada por unanimidade.

A abertura e coordenação dos trabalhos da Assembleia foi realizada pelo presidente da Federação, Ademir Mueller, que declarou: "Toda participação é aprendizado". Os diretores - Marcos Brambilla, Claudio Rodrigues, Carlos Alberto Gabiatto, Marucha Vettorazzi e Alexandre Leal - também estavam presentes e apresentaram suas principais ações durante o ano de 2016, como também o planejamento operativo para 2017.

Na ocasião, Mueller salientou o tema economia. "A situação econômica do Brasil não é das melhores, por isso sugerimos aos dirigentes sindicais que tenham atenção às pequenas coisas, como luz, água, material de escritório, otimização de recursos em viagens e estadias, que depois repercutirão nas grandes demandas. Também temos que melhorar a situação sindical, no que diz respeito a ser mais profissional na atuação das receitas e na contenção das despesas, para que os recursos resultantes sejam aplicados nas ações em favor dos trabalhadores e trabalhadoras rurais", comentou.

Na Assembleia, também ficou designada uma reunião entre os assessores regionais do convênio FETAEP/ EMATER para o planejamento de ações conjuntas, que atendam às demandas da Federação e das políticas públicas do Governo Federal e Estadual, a serem aplicadas nas regionais sindicais em benefício dos trabalhadores rurais no ano de 2017.

Mais informações nas páginas 4 e 5.

Destaques **FETAEP**



Pág. 6

FETAEP levará 46 delegados ao 12º CNTR.



Pág. 10

Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais reúne mais de 5 mil pessoas em Pinhais.



Pág. 14

Programa Integrado de Conservação de Solo e Água é apresentado a entidades parceiras.

Balanço de 2016

Mais uma vez, o término do ano parece um pouco desanimador. Além de um país que está tentando se reerguer de uma crise econômica, enfrentamos um conflito de confiança em nosso sistema político. Porém, como já falei em edição anterior, nosso movimento sindical saiu mais fortalecido nas últimas eleições. Em janeiro, teremos quase 40 dirigentes sindicais ocupando cargos de vereadores, prefeitos e vice-prefeitos. Isso fortalece nossa representatividade, pois sabemos que a agricultura municipal entrará na pauta do legislativo e executivo.

Além disso, podemos dizer que 2016 foi um ano produtivo para o MSTTR. Realizamos e participamos de muitos eventos, principalmente de capacitação e formação. Nossa gestão tem uma preocupação muito grande em informar e formar o trabalhador e trabalhadora rural. Queremos eles cada vez mais próximos do MSTTR, lutando por novos direitos e também para manter os que já conquistamos.

Para 2017, daremos continuidade a algumas lutas para a manutenção daquilo que temos garantido por lei, como a Previdência Social. Aumentar a idade mínima para os rurais terá reflexos negativos neste importante setor que é responsável por 70% dos alimentos produzidos no país. Por isso estamos solicitando aos deputados federais e senadores que não incluam na Reforma da Previdência propostas que retirem direitos dos trabalhadores rurais, mantendo os benefícios previstos na Constituição Federal de 1988.

E, apesar das diversidades, continuamos com muito afinco e garra nossas ações do dia a dia. Não podemos parar, pois a produção rural é o grande motor desse país. Por isso, damos uma atenção especial à sucessão rural familiar. Manter o jovem no campo, com qualidade, é imprescindível para o futuro da nossa nação.

Com o objetivo de proteger e fortalecer os trabalhadores e trabalhadoras rurais, entramos em 2017. Em fevereiro, teremos o Show Rural, em Cascavel. Em março, acontece o 12º CNTTR, que pautará as atividades do movimento sindical para os próximos quatro anos. E para os próximos meses, outros eventos já estão programados para nortear as nossas ações em busca de mais benefícios para a agricultura familiar e assalariados rurais.

Aproveito para agradecer a todos os nossos parceiros - Sindicatos dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais, EMATER, Senar - que se se dedicaram ao máximo para cumprir essa extensa agenda de trabalho. O nosso muito obrigado também à equipe de trabalho que participa direta e indiretamente do Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR).

Ademir Mueller
Presidente da FETAEP



Hortisul apresenta tecnologias adaptadas à agricultura em Cruz Machado



Entre os dias 19 e 20 de outubro, em Cruz Machado, aconteceu a I Mostra de Tecnologias Adaptadas para a Horticultura na região de União da Vitória, o Hortisul. A mostra foi realizada pelo EMATER e contou com o apoio da FETAEP e Casa Familiar Rural de Cruz Machado.

STTR de São Tomé



O STTR de São Tomé realizou reunião com representantes do grupo Santa Terezinha para obter informações a respeito da paralização das atividades da empresa e o risco de demissão em massa dos quase mil funcionários. Participaram os dirigentes sindicais Márcio Serenini, Alex Gavioli, Francisco Fabri e Wilson Silva. Segundo informações, a paralização se dá em função da quebra na safra da cana de açúcar e a inviabilidade na produção do etanol. Na pauta, foi reivindicada a permanência e aproveitamento dos funcionários da parte agrícola em outras unidades, além da retomada da moagem em São Tomé a partir de 2018.

STTR de Araruna recebe caravana com agricultoras da Lapa



LEITE EM PAUTA

MATÉRIA-PRIMA	NOVEMBRO 2016 (VALOR FINAL)	DEZEMBRO 2016 (PROJEÇÃO)
VALORES DE REFERÊNCIA PARA O CONSELEITE IN62**		
Posto Propriedade	1,0982	1,0736

(**) O "Valor de referência CONSELEITE IN62" refere-se a um leite que tem 3% de gordura; 2,9% de proteína; 600 mil uc/ml de células somáticas e 600 mil uc/ml contagem bacteriana.

No dia 28 de outubro, o STTR de Araruna recebeu uma caravana formada por agricultoras da Lapa. Na ocasião, o presidente do Sindicato, Antonio Camilo Ramalho Sobrinho e a Assessora Regional da Fetaep/Emater, Solange Santos, levaram as participantes a quatro propriedades rurais de agricultura familiar do município, onde passaram conhecimentos teóricos e práticos sobre o plantio de flores.

7º Encontro de Mulheres do Território Noroeste



Mais de 200 trabalhadoras rurais se reuniram em Tamboara, no dia 10 de novembro, para o 7º Encontro de Mulheres do Território Noroeste. Além de mulheres do município, marcaram presença participantes de Mirador, São Carlos do Ivaí, Paraíso do Norte e Nova Aliança do Ivaí. O evento foi realizado em parceria com FETAEP, SENAR, Emater, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs), Comitê Gestor do Território Noroeste e SICREDI. O 8º Encontro já está programado para novembro de 2017, em Nova Aliança do Ivaí.

Reunião com produtores de Hortaliça em Colorado



O STTR de Colorado, em parceria com EMATER e Orion Seeds, promoveu no dia 29 de novembro uma reunião com os agricultores familiares do município, principalmente olericultores (produtores de hortaliça), para explicar como produzir mais e com qualidade.

Janiópolis em excursão



No dia 26 de novembro, 23 agricultores e agricultoras familiares saíram de Janiópolis em uma excursão para Araruna. No local, visitaram duas propriedades com plantios diferentes: uma de rosas e a outra de maçãs, uvas e morango. A iniciativa é uma parceria entre Sindicato, Emater e Prefeitura.

1º secretário de Finanças e Administração: *Alexandre Leal dos Santos*;
 Jornalistas Responsáveis: *Renata Souza – 5703 SRTE/PR*
 e *Kelly Ayres – 6186 SRTE/PR*. E-mail: *imprensa@fetaep.org.br*
 Estagiária: *Patrícia Beline*.
 Projeto gráfico e diagramação: *RDO Brasil - (41) 3338-7054*
 Impressão: *Gráfica Graciosa* | Tiragem: *6 mil exemplares* | Apoio: *Senar-PR*

SENAR-PARANÁ

QUALIFICANDO E
 PROMOVENDO A
 FAMÍLIA RURAL

sistemafaep.org.br

DEZEMBRO 2016



PROGRAMA INTEGRADO DE CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA É APRESENTADO PARA TÉCNICOS



O Programa Integrado de Conservação de Solo e Água foi apresentado para 117 técnicos de todas as regionais do Paraná de 15 entidades que fazem parte do conselho consultivo, no dia 8 de dezembro, no Hotel Lizon, em Curitiba.

O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette lembrou, durante a abertura do evento, que o solo é o bem mais precioso do produtor rural. Um dos principais eixos do programa é a capacitação e atualização de técnicos e produtores rurais. "A nossa meta é capacitar dois mil técnicos num prazo de dois anos. Precisamos que nossos técnicos estejam preparados para elaborar e executar projetos para atender aos produtores rurais. São eles que irão levar o Programa aos municípios", explicou Meneguette.

Capacitação

Desde agosto, duas turmas pilotos de técnicos iniciaram o curso à distância do SENAR-PR "Manejo do Solo e Água em Propriedades Rurais e Microbacias", em Paranacity, região Noroeste do Paraná. Com uma carga-horária de 300 horas, a capacitação tem como objetivo preparar engenheiros-agrônomo, engenheiros-agrícolas, engenheiros-florestais e técnicos agrícolas na elaboração de projetos de manejo de solo e de água, de acordo com as necessidades de cada propriedade rural. Em novembro e dezembro, mais 10 turmas iniciaram o curso em Cambará, Ibiporã, Ponta Grossa, Guarapuava, Pato Branco, Assis Chateaubriand, Paranavaí e Santa Tereza do Oeste. A meta é formar 80 turmas até o final de 2017.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
 Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
 Rosanne Curí Zarattini
 Wilson Thiesen
 Darcí Piana
 Ademir Mueller

Membros Suplentes
 João Luiz Rodrigues Biscala
 Nelson Costa
 Ari Faria Biltencourt
 Cláudio Rodrigues

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
 Sebastião Olímpio Santoroza

Sebastião Olímpio Santoroza
 Paulo José Buso Junior
 Marcos Junior Brambilla

Membros Suplentes
 Ana Thereza da Costa Ribeiro
 Ciro Tadeu Alcântara
 Carlos Gabiatto

SUPERINTENDENTE
 Humberto Malucelli

Secretarias da FETAEP apresentam principais atividades realizadas em 2016

Planejamento operativo para 2017 também fez parte da pauta.

Durante a Assembleia Ordinária, realizada no dia 16 de novembro na FETAEP, cada diretor apresentou para os dirigentes e representantes sindicais um resumo das atividades realizadas em 2016 pelas respectivas secretarias. Além disso, o plano de ação para 2017 foi abordado.



■ Diretoria na abertura da Assembleia Ordinária.



■ Marcos Brambilla.

Política Agrícola

Um dos temas abordados pelo secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, foi a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e o Plano Safra. "Temos uma diminuição de número de DAPs por município na safra 2015/2016. Os agricultores não estão renovando e acabam perdendo esse benefício. É preciso alertá-los e incentivá-los a usar o crédito rural", comentou.

Para 2017, Brambilla destacou o Show Rural Coopavel, que ocorrerá de 6 a 10 de fevereiro, em Cascavel. Para que seja possível a participação de todos os Sindicatos, o convênio FETAEP/Senar disponibilizará até três ônibus por Regional. "Queremos atingir seis mil agricultores familiares da grande região de Cascavel e de todas as regiões do estado do Paraná", salientou.



■ Marucha Vettorazzi.

Mulheres e Políticas Sociais

O engajamento e empoderamento feminino no movimento sindical foi uma das ações mais trabalhadas em 2016 pela secretaria de Mulheres e Políticas Sociais da FETAEP. "Fizemos diversas ações pelo Paraná, juntamente com nossas coordenadoras regionais, para falar da questão da paridade. Discutimos a inserção da mulher em suas propriedades, gerando renda com sua produção", explica a secretária da área, Marucha Vettorazzi. Durante a Assembleia, uma bandeira da Comissão de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Paraná foi entregue a cada Regional como forma de fortalecer e incentivar a participação feminina no movimento sindical.



■ Claudio Rodrigues.

Formação e Organização Sindical

A secretaria de Formação e Organização destacou as atividades formativas realizadas em 2016. Somam-se à rede de Educadores e Educadoras populares da ENFOC pelo menos 55 pessoas que passaram pelos itinerários Nacional, Estadual e Regional Paraná 3. "Estamos orgulhosos com esta conquista, na realidade um marco no número de formandos no Estado, temos como prioridade a formação, pois uma base bem formada garante ações sindicais mais profundas e destinadas aos verdadeiros interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais", disse o secretário de Formação e Organização Sindical, Claudio Aparecido Rodrigues. Um dos objetivos para 2017 é estender às outras regiões do estado o projeto piloto realizado na Regional 3.

Assalariados Rurais e Previdência Rural

Por ocasião da Assembleia Geral da FETAEP, a proposta da reforma da Previdência ainda não tinha sido anunciada. Porém, as discussões já estavam a todo vapor nos sindicatos e Regionais. Segundo o secretário de Assalariados e Assalariadas Rurais e Previdência Rural, Carlos Gabiatto, a reforma não irá agregar aos agricultores familiares. "Para mais de 70% dos aposentados, a aposentadoria atualmente representa 90% da renda. O trabalhador que se aposenta hoje aos 60 anos, com muita dificuldade, ainda continua trabalhando para complementar a renda da família", relata.

Em 2017, será retomado o diálogo com os novos gestores e parlamentares para discutir essas questões.



■ Carlos Gabiatto.

Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente

A sucessão rural familiar e a participação dos jovens no movimento sindical pautaram as atividades da secretaria de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente. "Se os jovens estiverem mais próximos dos sindicatos, terão mais conhecimento sobre as políticas públicas e, conseqüentemente, mais facilidade para acessá-las. Precisamos que nossa juventude permaneça no campo, com condições adequadas para fortalecer a agricultura do país", esclareceu o secretário da área Alexandre Leal. Com o objetivo de apresentar o movimento sindical e algumas políticas públicas, vários seminários municipais, estaduais e nacionais foram realizados.



■ Alexandre Leal.

Participações externas

A Assembleia contou com participação do deputado estadual Claudio Palozzi, líder do Bloco Parlamentar Agropecuário na Assembleia Legislativa, do secretário da Agricultura e do Abastecimento do Estado do Paraná (SEAB), Norberto Ortigara, e da engenheira agrícola Débora Grimm.

"O grupo trabalha ações que interessam a todos do Paraná. Por isso, destaco o trabalho em conjunto com a Federação e Sindicatos, principalmente no recebimento de sugestões para serem apresentadas ao governo", comentou Palozzi. Ele também citou o plano de políticas públicas para o cultivo florestal no Paraná, que será apresentado como Projeto de Lei.

Norberto apresentou o Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná, que tem no seu conselho consultivo a FETAEP. "Trata-se de uma filosofia purista para elevar o nível médio de tratamento de água e solo no Paraná. Nosso objetivo é mudar o jogo da produtividade. E cabe às lideranças convencer o trabalhador a cuidar melhor do seu patrimônio, aderindo ao programa.", ressaltou.



■ Claudio Palozzi, líder do Bloco Parlamentar Agropecuário, destaca trabalho em conjunto com a FETAEP.



■ Norberto Ortigara comenta filosofia purista do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná.

Incentivo aos participantes marca reunião



■ Como incentivo às atividades realizadas em 2016, foram sorteados cinco computadores desktop para serem utilizados nos STTRs. Mariópolis, Mandaguçu, Moreira Sales, Icaraíma e Ortigueira foram contemplados no sorteio.



■ Também foi sorteado um celular entre 12 propriedade rurais que enviaram projetos exemplares de utilização do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNFC). O proprietário João Carneiro Lopes, de Apucarana, foi o ganhador. A presidente do STTR de Apucarana, Laide Suzuki, entregará a ele.

FETAEP levará 46 delegados ao 12º CNTTR

Mais de 100 dirigentes sindicais dos STTRs e lideranças rurais do Paraná debateram o Texto Base.



■ Diretoria da FETAEP fala da importância do debate do texto base, que pautará as atividades do movimento sindical pelos próximos quatro anos.

Nos dias 17 e 18 de novembro, a FETAEP foi sede da Plenária Estadual preparatória para o 12º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (CNTTR). No encontro, mais de 100 dirigentes sindicais dos STTRs do Paraná e lideranças rurais debateram o Texto Base e definiram 46 delegados que representarão o Estado. Os participantes foram escolhidos em Assembleia nos Sindicatos que se enquadraram no Regimento Interno do Congresso da CONTAG.

Para o aprofundamento do Texto Base, os participantes da Plenária foram divididos em três grupos que, ao final, reuniram-se para unificar as propostas e enviá-las à CONTAG. “Tivemos dois dias de trabalho intenso, com uma discussão rica e produtiva. Sugerimos novas propostas para serem incluídas no documento e também importantes modificações, visando condições melhores para o agricultor familiar e assalariado rural do nosso estado”, comenta o presidente da FETAEP, Ademir Mueller.

Ele ressalta que muitos dos avanços e conquistas de políticas públicas para o meio rural são pautados a partir das propostas elaboradas e enviadas ao Congresso. Além disso, o documento norteará as atividades da chapa

eleita para os próximos quatro anos. “Quem for eleito terá que cumprir o que o Congresso deliberar. Por isso, nossa atenção foi redobrada nessa Plenária”, explica.

Paridade – Comparada aos anos anteriores, a quantidade de delegados eleitos foi menor. Essa situação se deve a uma deliberação da CONTAG sobre a paridade de gênero, que constou no Regimento Interno, como condição para participar do CNTTR.

12º CNTTR – São convidadas as 27 Federações e mais de 4 mil Sindicatos, desde que estes cumpram as normas do Regimento Interno e dos Estatutos da CONTAG. O encontro acontecerá entre os dias 13 e 17 de março de 2017, em Brasília – DF. Na ocasião, também serão realizadas as eleições para a diretoria e conselho fiscal da CONTAG, gestão 2017/2021.

Região Sul – A Plenária contou com a presença do Secretário de Meio Ambiente da CONTAG, Antoninho Rovaris, que é de Santa Catarina, e do secretário da Agricultura Familiar e Meio Ambiente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e 2º vice-presidente da FETAG-RS, Sérgio de Miranda. Ambos salientaram a importância de um debate qualificado para o fortalecimento do movimento sindical.



■ Para Sérgio de Miranda, da CTB, o desafio atual é manter as conquistas do movimento sindical.



■ Antoninho Rovaris, da CONTAG, salienta a importância de um posicionamento conjunto do Sul.

FETAEP participa das reuniões dos Coletivos Nacionais do Conselho Deliberativo em Brasília

Assalariados(as) Rurais, Finanças, Políticas Sociais e Terceira Idade debateram pautas importantes de cada área.



■ FETAEP presente na reunião do Conselho Deliberativo, em Brasília.

De 21 a 25 de novembro, a sede da CONTAG, em Brasília, recebeu as reuniões de Coletivos Nacionais e do Conselho Deliberativo. Representantes das 27 Federações filiadas estiveram presentes. Da FETAEP, participaram o presidente, Ademir Mueller, a secretária de Mulheres, Saúde e Educação, Marucha Vettorazzi, o secretário de Formação e Organização Sindical, Claudio Rodrigues, o secretário de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente, Alexandre Leal, o contador Sergio Luiz Bernert, a responsável pelo setor de arrecadação, Solange Halmata, e o secretário de Assalariados e Previdência Rural, Carlos Gabiatto.

Assalariados(As) Rurais - Foram dois dias dedicados para refletir, debater e construir proposições referentes a vários temas específicos da categoria de assalariados(as) rurais, como Negociações Coletivas, Cursos de Formação, Comissões de Governo, Seminário Nacional dos Assalariados(as) Rurais, 12º Congresso da CONTAG, Organização Sindical dos Assalariados(as) Rurais, Desafios da organização e representação dos assalariados(as) rurais e Projetos de Lei (Trabalhador Diarista e Regulamentação do Trabalho Rural).

Finanças e Administração - Cerca de 40 representantes das Federações de todas as regiões do Brasil discutiram a sustentabilidade político-financeira

do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR). Os participantes discutiram em três dias as propostas de implementação do Orçamento Sindical Participativo (OSP), o balanço parcial da atual gestão da CONTAG e outros encaminhamentos sobre os temas relativos ao MSTTR.

Políticas Sociais - Foram tratados diversos temas como: CNIS, Medida Provisória 746/2016 (Reforma do Ensino Médio) e ocupação nas escolas, Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil, Convênio Mais Médicos e 3ª Marcha em Defesa do SUS.

Terceira Idade - Foi apresentado o Edital a ser lançado, até o final do ano, pelo Fundo Nacional do Idoso (FNI) e feitos alguns encaminhamentos da área.

*A PEC 55 (ex PEC 241), a reforma da Previdência Social e a Medida Provisória 739/2016 (revisão de benefícios por incapacidade) foram discutidas pelos Coletivos Nacionais de Terceira Idade e Políticas Sociais.

Ciclo de apresentações do Plano Sustentar pelo Paraná é fechado

FETAEP encerrou com êxito diálogo de conscientização nas Regionais 4 e 6.

Novembro foi o mês de conclusão da 2ª etapa do Plano Sustentar da CONTAG no Paraná. A diretoria da FETAEP esteve presente, nos dias 29 e 30 de novembro, em Paranavaí (Regional 4) e Astorga (Regional 6), fechando as rodadas pelas 10 regiões do estado.

De acordo com o secretário de Formação e Organização Sindical, Cláudio Rodrigues, a finalização desse trabalho é motivo de comemoração. "Aliar os três pilares do Sustentar que são: gestão, formação e comunicação é um desafio bom. Por isso, desta vez ampliamos a discussão nos sindicatos. Além dos dirigentes sindicais, participaram os funcionários, pois se trata de uma ação conjunta. Só assim estaremos preparados para a luta", afirma. Ele ainda destacou que o departamento de arrecadação da Federação tem se aprimorado muito para oferecer mais benefícios aos Sindicatos, com o objetivo de otimizar a gestão financeira.

Atualmente, a FETAEP tem como foco preparar os dirigentes sindicais para os momentos de dificuldades político-financeira e também de ordem social, "Queremos preparar os dirigentes para avançar com qualidade e segurança, sempre pensando nos trabalhadores da base. Foram mais de 600 dirigentes sindicais, entre presidentes, tesoureiros e outros. Além de funcionários que ajudam na gestão do Sindicato", comenta o presidente da FETAEP, Ademir Mueller.



■ Diretoria da FETAEP reunida em Paranavaí para apresentar o Plano Sustentar.

Jovem paranaense relata experiência na 3ª Plenária de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais

Evento, em Brasília, reuniu mais de 400 jovens em defesa pelos direitos dos trabalhadores rurais.

O Paraná mostrou bons exemplos durante a 3ª Plenária de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, em Brasília. A caravana do estado esteve presente no encontro, que aconteceu entre 29 de novembro e 2 de dezembro, com 14 pessoas. No segundo dia, a jovem paranaense Isabela Albuquerque, de 22 anos, participou da “Roda de Experiências: Juventude e Sucessão Rural”, contando aos participantes, mais de 400 no total, um pouco do seu trabalho no campo.

Com o tema “Juventude na luta por sucessão rural: nenhum direito a menos!”, a Plenária foi uma preparação para o

12º Congresso Nacional de Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (12º CNTTR), que acontecerá em março de 2017. “É um momento importante para os jovens rurais que estão na luta por melhores políticas públicas que atendam a demanda da juventude pela permanência no campo. Temos políticas públicas como o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Habitação Rural, entre outros, mas temos que dar condições para que os jovens tenham acesso a elas. Por isso, esse espaço de debate, conscientização e troca de experiência é fundamental”, esclarece o secretário de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal.

A programação contou com momentos de análise de conjuntura, apresentação de experiências protagonizadas pela juventude rural nos estados e painéis sobre sucessão rural, trajetória e novos desafios na organização juvenil no sindicalismo. Todos esses debates convergem para fortalecer a organização e luta da juventude rural em defesa dos direitos conquistados pela classe trabalhadora.

Depoimento - No relato, Isabela, do município de Santa Helena, contou que mesmo formada em Gestão Comercial, pós-graduada em RH e Psicologia Organizacional, continua trabalhando com agricultura. “Sou agricultora e suinicultora com muito orgulho. Trabalho com meus pais e irmã, de forma compartilhada, em uma propriedade de quatro alqueires e mais nove arrendados do meu avô. Trabalhamos com bovinocultura de leite e suinocultura. Na parte da rentabilidade, dividimos conforme o trabalho de cada um”, relatou.

A participação no movimento sindical também é essencial para a jovem, que começou com 15 anos a se envolver nos trabalhos do Comitê Juvenil do Lar Cooperativa, onde, atualmente, é associada e secretária. “Aprendi a valorizar a propriedade e a profissão de agricultor, que prefiro chamar de empresário rural. Nesse período, também conheci o STTR de Santa Helena. Depois de participar de vários eventos e me capacitar, passei a dividir meu coração no anseio de ficar na propriedade e lutar pelos direitos dos agricultores. Com o consentimento dos meus pais, consigo atualmente conciliar esses meus dois sonhos”, explicou.



■ Delegação do Paraná.



■ Jovem do Paraná faz relato surpreendente sobre participação no campo.

1ª Feira das Sementes Crioulas em Apucarana

Evento proporciona troca de experiência entre agricultores.

O STTR de Apucarana, em parceria com a FETAEP, Senar e Emater, promoveu, no dia 5 de novembro, a 1ª Feira de Sementes Crioulas de Apucarana. Com o objetivo de proporcionar aos agricultores o compartilhamento de experiências e conhecimento em diversos ramos da agricultura, foram realizadas palestras com profissionais da área agroecológica. O delegado da Regional 9 da FETAEP, Donizete Pires, participou do evento com a palestra Lutas e Conquistas do MSTTR.

No almoço, foram preparados alimentos orgânicos produzidos pelos agricultores da Cooperativa Familiar Agroecológica de Apucarana (Coofragro). Também foi realizada a troca de sementes entre os agricultores. Devido ao sucesso da primeira edição, uma segunda será realizada.



■ Primeira edição foi um sucesso.

FETAEP participa da 6ª Plenária Nacional de Mulheres Trabalhadoras Rurais

Evento foi preparação para 12º Congresso que acontecerá em março de 2017.

A FETAEP, representada pela secretária de Mulheres Trabalhadoras Rurais, Marucha Vettorazzi, e por uma delegação formada por 23 mulheres de vários municípios do estado do Paraná, participou da 6ª Plenária Nacional de Mulheres Trabalhadoras Rurais (PNMTR). O encontro, que teve o lema "Margaridas trabalhadoras rurais por paridade rumo à igualdade - A luta é todo dia!", aconteceu entre os dias 8 e 11 de novembro, em Brasília-DF.

Ao todo, mais de 400 mulheres das 27 Federações dos Trabalhadores na Agricultura se reuniram para definir as etapas de preparação para o 12º Congresso Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (12º CNTTR), que será realizado em março de 2017. Com a finalidade de deliberar os rumos da luta do MSTTR até 2021. Na ocasião, foi analisado o texto base do Congresso, focando os pontos importantes para a luta das mulheres, tanto dentro do movimento sindical quanto no contexto político, econômico e social do país e do mundo.

Para Marucha, o objetivo da Plenária é o empoderamento feminino. "É necessário o fortalecimento da luta e organização das trabalhadoras rurais no MSTTR", afirma. Atualmente, o regimento da CONTAG estabelece a paridade, com 50% de representatividade para mulheres e 50% para homens, estendendo para as Federações e Sindicatos. "A paridade não é apenas número, ela significa uma nova relação sindical, é preciso agir efetivamente para que as mulheres participem em todas as instâncias, desde o Sindicato, passando pela Federação e até a Confederação. A paridade é o caminho para uma mudança na sociedade", comenta.

Carta Política - Na Plenária, foi elaborada a Carta Política, um documento que mostra a unidade de luta das mulheres. "Esta carta, que será levada para as nossas bases, é o posicionamento das Margaridas Trabalhadoras



■ Delegação paranaense leva 23 mulheres para discutir participação feminina no movimento sindical.

Rurais frente a essa conjuntura que será divulgada a toda a sociedade. Creio que, através de mobilizações organizadas pelos nossos Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, vamos nos estruturar desde já, para que tenhamos um Congresso produtivo e vitorioso, que aborde todas as aspirações e direitos de nossas mulheres", declara Marucha.



■ Além das apresentações de cada região, foi realizada uma Feira de Troca de Sementes e Saberes. A novidade da 6ª PNMTR propiciou a exposição, troca e distribuição de sementes crioulas por representantes dos estados de Roraima, Maranhão, Pará, Ceará, Espírito Santo, Paraná, Alagoas e Pernambuco.

Caminhada Técnica Rural reúne 51 jovens em Altônia

Alternativas de renda, sucessão rural e sindicalismo foram debatidos no evento.

A Regional 3 promoveu, no dia 31 de outubro, uma Caminhada Técnica com os municípios de Altônia, São Jorge do Patrocínio, Iporã e Francisco Alves. Em um circuito já estabelecido da Caminhada da Natureza no município de Altônia, 51 jovens rurais percorreram quatro propriedades com alternativas de renda.

De acordo com o assessor da FETAEP na região, Éder de Oliveira, o objetivo não era somente passar pelo local, mas fazer pequenas paradas. "Discutimos sobre a atividade econômica e a visão das famílias sobre a sucessão rural", explica. Durante o circuito, foram visitadas propriedades rurais e debatidos assuntos, como: Café Irrigado, Fruticultura, Silvicultura, Meio Ambiente, Turismo Rural e Bovino de Leite.

O evento teve a participação do secretário de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal, que juntamente com o presidente do Sindicato de Altônia, José Aparecido Neri,

falou da importância do sindicalismo para as lutas da juventude rural. Os coordenadores regionais de jovens Luiz Vicente Thomazini e Claudemir Fernandes Gil também fizeram parte do encontro.

A caminhada foi promovida pela Federação, STTRs/Regional 3, SENAR e Instituto Emater. Também contou com o apoio da Casa Familiar Rural de São Jorge do Patrocínio.



■ Jovens de Altônia, São Jorge do Patrocínio, Iporã e Francisco Alves se reuniram para a caminhada em busca de conhecimento.

Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais reúne mais de 5 mil pessoas em Pinhais

Durante evento, os três ganhadores do PER foram revelados.



■ Mais de cinco mil pessoas participaram da edição 2016 do Encontro.

Mais de cinco mil pessoas de todo o Paraná lotaram o Exprotade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, no dia 2 de dezembro, para o Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais 2016. Promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, FETAEP e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Paraná) desde 2003, o evento reúne produtores rurais e premia os melhores trabalhos do Programa Empreendedor Rural.

A diretoria da FETAEP – Ademir Mueller, Marcos Brambilla, Marucha Vettorazzi, Claudio Rodrigues e Carlos Gabiatto – esteve presente.

O presidente da FETAEP, em sua fala na abertura, salientou a participação dos jovens que têm o comprometimento e o anseio de viverem da agricultura. “O Brasil e a agricultura precisam cada vez mais de pessoas como vocês, que buscam a qualificação para adquirir ou aperfeiçoar a autonomia em seus planejamentos e ações, administrando os seus empreendimentos, sejam estes de grande, médio ou pequeno porte, com profissionalismo e competência e ainda abertos a aprender e aprimorar a sua atuação em uma área que é um dos principais eixos de base do mundo, a agricultura”.



■ Durante abertura, o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, enfatizou a importância do jovem na área rural para o futuro do país.

Abertura - O presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Âgide Meneguette, agradeceu a presença das autoridades, parlamentares, líderes sindicais, e especialmente das mulheres do Mulher Atual, dos jovens e dos empreendedores. “Espero que o Encontro os motive não apenas em relação às lides da agropecuária e do agronegócio, mas em especial para o papel de liderança e defensores da ética que a sociedade lhes atribui. O que o país mais precisa é o que vocês sabem fazer de melhor: trabalhar e produzir. Mais do que nunca o Brasil precisa de gente consciente que trabalhe, que crie riquezas”, destacou, no discurso de abertura do evento.

Logo após, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, realizou o lançamento da Campanha Nacional de Combate ao mosquito transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika. O mote da campanha traz “Sexta sem mosquito. Toda sexta é dia do mutirão nacional de combate”. A proposta do Ministério da Saúde é de que, a partir do Dia de Mobilização, todas as sextas-feiras sejam dedicadas para verificação de possíveis focos.

Além de pedir para que cada produtor presente no evento seja um disseminador de informações de combate ao mosquito em seu município, Barros comentou da força da agricultura que sustenta a balança comercial do país. “Esse trabalho do Empreendedor é fundamental para qualificação, profissionalização do produtor rural. Isso permitiu aumentar a produção sem aumentar a área”, destacou.

O diretor-superintendente do Sebrae Paraná, Vitor Roberto Tioqueta, também discursou na abertura. Para ele, é uma honra para o Sebrae Paraná ser parceiro do SENAR/PR, FAEP e FETAEP na realização deste programa que valoriza e motiva os agricultores do estado a empreender e inovar na sua atividade. “Além de valorizar o trabalho no campo, o evento discute temas fundamentais para o atual momento político e econômico do Brasil, como sustentabilidade, democracia e, claro, a questão agrária”, ressaltou.

Palestra - O sociólogo e pesquisador da Embrapa Zander Navarro foi responsável pela palestra principal. Com o tema “A situação atual e o futuro próximo da agricultura e das regiões rurais do Brasil”, o palestrante traçou uma linha do tempo para mostrar as fases do desenvolvimento das regiões rurais. Segundo ele, a agricultora do Paraná é um exemplo para todo o país. “Quando analisamos os dados econômicos, o Paraná é um orgulho, um exemplo, com um interior próspero. O estado precisa continuar nesta trajetória. Se o Brasil organizasse a agropecuária como o Paraná, não estaria vivendo essa recessão”, exemplificou o estudioso.



■ Zander Navarro traçou linha do desenvolvimento rural do Brasil durante palestra.

Ganhadores do PER - Há 14 anos, o PER já permitiu que milhares de produtores transformassem seus projetos, desenvolvidos ao longo do curso, em negócios rentáveis. Na atual edição, 88 projetos foram produzidos pelos participantes das 54 turmas. Destes, 10 foram selecionados por uma banca e os três primeiros colocados foram revelados no evento.

Com o projeto “Investimentos em benfeitorias da leiteira visando o bem-estar e qualidade de vida da família”, Gustavo Freyhardt, de Porto Vitória, conquistou o primeiro lugar. O segundo lugar ficou com o produtor rural Hezion Eduardo Naverth, de 36 anos, do município de Paula Freitas. Com o objetivo de melhorar o cultivo de hortaliças e melancia na propriedade de 47 hectares, ele desenvolveu o projeto “Otimização da produção de alimentos através de investimento em um sistema móvel de irrigação e benfeitorias”. A médica-veterinária Carolina Ferreira Porto, 38 anos, de Maringá, conquistou o terceiro lugar com o projeto “Mais renda, por favor”.

FETAEP realiza Coletivo de Assalariados e Assalariadas Rurais

Negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017 foi o tema principal da pauta.



■ “Esse é um momento de avaliação e de propostas que atendam aos anseios dos assalariados rurais”, salientou o presidente da FETAEP, Ademir Mueller, na abertura da reunião.

O Coletivo de Assalariados e Assalariadas Rurais esteve reunido na FETAEP, no dia 1º de dezembro, para discutir, principalmente, a pauta de negociação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2017. Estiveram presentes 15 representantes das Regionais da Federação. “Esse é um momento de muita responsabilidade, pois estamos representando mais de 300 mil assalariados e assalariadas rurais”, explicou o secretário de Assalariados e Assalariadas Rurais e Previdência Rural da FETAEP, Carlos Gabiatto.

Além de Gabiatto, a diretoria da FETAEP participou da abertura do encontro representada pelo presidente Ademir Mueller, o secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, a secretária de Mulheres e de Políticas Sociais, Marucha Vettorazzi, e o secretário de Formação e Organização Sindical, Cláudio Rodrigues. Os assessores da Federação, Clodoaldo Gazola e Carlos Buck, também participaram do Coletivo.

“Esse é um momento de avaliação e de propostas que atendam aos anseios dos assalariados rurais. Por isso, a participação e o

envolvimento de todos é fundamental nesse processo que precisamos pensar em formas de manter e também conquistar direitos para os trabalhadores e trabalhadoras rurais”, comentou Mueller.

Para enriquecer a discussão, foram convidados a participar o diretor da Fundacentro, Adir de Souza, e o superintendente do SRTE-PR, Paulo Alberto Kronéis. “Gostaria de parabenizar a Federação pela grandeza do trabalho realizado. Aqui há um debate organizado, com representações de todo o estado, que mostram seus pontos de vista para trazer melhorias ao campo. No atual cenário econômico, a agricultura é a sustentabilidade do país, graças ao trabalhador rural”, comenta Kronéis.

Souza palestrou sobre o “Cenário de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais no meio rural”, mas antes falou do orgulho em estar presente na reunião. “Conheço bem a área rural e a FETAEP e me emociono ao participar da construção de uma discussão que visa o benefício do trabalhador rural”, comentou.

FETAEP se prepara para Show Rural

São esperados mais de 6 mil trabalhadores na edição 2017.



■ Estande da FETAEP lotado na edição de 2016.

A FETAEP marcará presença novamente no Show Rural COOPAVEL 2017, realizado de 6 a 10 de fevereiro, em Cascavel (Oeste). Desde 2006, a Federação – em parceria com SENAR e COOPAVEL – coordena a logística e organiza a participação de mais de 6 mil agricultores e agricultoras rurais – oriundos de diversas localidades do Estado, principalmente da Região Oeste.

Durante os cinco dias de Show tecnológico, os trabalhadores rurais levados pelo MSTTR serão recepcionados pela diretoria da FETAEP – Ademir Mueller, Marcos Brambilla, Marucha Vettorazzi, Carlos Gabiatto, Alexandre Leal e Cláudio Rodrigues – no estande montado exclusivamente para atendê-los. Lá receberão orientações dos locais voltados aos interesses da agricultura familiar. “Queremos que o agricultor aproveite essa experiência e absorva o máximo de conhecimento que precisar”, explica Mueller.

Ao longo de 12 anos de participação ininterrupta foram mais de 55 mil trabalhadores e trabalhadoras rurais levados pelo Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR): jovens, idosos, mulheres e até mesmo crianças.

FETAEP renova parceria com Governo e entidades parceiras para incentivar produção de grãos após cultura do fumo

Na safra passada, programa gerou renda adicional de R\$ 100 milhões aos produtores no Paraná.



■ *“Essa parceria, sem dúvida, ajuda a melhorar a condição do fumicultor, sem depender de política pública, ajudando-o a andar com as próprias pernas”, disse o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, na assinatura do termo de parceria.*

No último dia 18, o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, esteve na Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento (Seab) para assinar a renovação do termo de parceria que incentiva o plantio de milho, feijão e pastagens após a colheita do fumo. Fazem parte dessa iniciativa indústrias de tabaco e outras entidades que representam os produtores. Este é o segundo ano consecutivo de manutenção desse programa, que gerou na safra passada uma renda adicional aos produtores de R\$ 100 milhões, no Paraná, e de R\$ 650 milhões nos três estados do Sul do País que produzem fumo.

Além da FETAEP, assinaram o termo de parceria o secretário Norberto Ortigara e representantes do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (Sinditabaco), da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), da Federação da Agricultura e do Estado do Paraná e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Faep/Senar) e Instituto Emater.

O Governo do Estado quer ampliar essa parceria e tornar essa atividade mais ousada no Paraná, que também beneficia a questão social da manutenção do jovem no campo. “Com renda maior e incentivo, o jovem se mantém no campo”, disse Ortigara. Esse ano, além do cultivo do feijão e milho, a proposta foi ampliada para incentivar também o cultivo de pastagens para estimular a produção de leite.

Para Brambilla, é importante levar a sabedoria e o conhecimento técnico das entidades parceiras para esse público específico, que é bem familiar e, muitas vezes, não tem a orientação e a informação necessárias para fazer a diferença nas atividades. “Essa parceria, sem dúvida, ajuda a melhorar a condição do fumicultor, sem depender de política pública, ajudando-o a andar com as próprias pernas”, disse.

Com informações da SEAB.

FETAEP participa do Seminário de Sucessão Familiar Rural

Evento, em Curitiba, traz mais informações de políticas públicas para permanência dos jovens do campo.

Entre os dias 8 e 10 de novembro, Curitiba foi sede para o Seminário “Sucessão Familiar Rural”. O evento realizado pelo Emater e Governo do Estado, contou com o apoio da FETAEP e reuniu mais de 40 jovens do meio rural do Paraná. O presidente da Federação, Ademir Mueller, participou da abertura do evento e falou sobre a importância das políticas públicas e permanência no campo. Discutindo a temática, o secretário de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente, Alexandre Leal, palestrou sobre “Utilização das Políticas Públicas pelos jovens no estado do Paraná se faz necessária”.

Além de mostrar o trabalho realizado pela FETAEP para formação dos jovens, como também para trazê-los mais próximos do movimento sindical, ele citou os diversos programas que podem beneficiar os novos trabalhadores e trabalhadoras rurais. Dentre eles destacam-se: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Habitação Rural e Crédito Fundiário. Serviram de referência para os jovens presentes no decorrer do seminário.

“A FETAEP trabalha para que todos os jovens rurais tenham acesso à terra, habitação, educação, cultura, lazer, entre



■ *Seminário, que contou com a participação da FETAEP, reuniu mais de 40 jovens do meio rural do Paraná.*

outros. Faz-se necessário que estes jovens também participem dos seminários organizados pelo STTR do seu município, alcançando o conhecimento de todas as políticas públicas para o meio rural. Temos que avançar sempre, retroceder jamais. Por isso, a Federação está desenvolvendo atividades formativas”, ressalta.

Previdência Rural

Trabalhador rural encontra dificuldades ao entrar com pedido de benefício ao INSS.

O Trabalhador Rural Diarista é um trabalhador rural assalariado, porém grande quantidade sem registro formal e sem emprego permanente. Ele não está obrigado a comprovar registro em carteira e nem recolhimento de contribuições previdenciárias, mas somente o exercício do trabalho rural subordinado, mediante prova material, complementada por prova testemunhal. Porém, ao chegar ao Instituto Nacional do Seguro (INSS), ele encontra barreiras.

Segundo a assessora jurídica do STTR de Mandaguáçu, Michelle Marília Faleiros Bagon, o índice de indeferimento de benefícios dessa categoria é muito alto, visto a resistência na análise dos processos. “Convivemos diariamente com as dificuldades encontradas pelos trabalhadores rurais em garantir o seu direito a aposentadoria. Praticamente todos os dias lido com a frustração de noticiar o indeferimento de algum benefício e sempre me questionam ‘o porquê’. Eles relatam que trabalham desde criança e que devido à idade encontram-se com a saúde desgastada para continuar a trabalhar. Sabemos da dificuldade da formalização do trabalho no campo, porém cada vez mais vejo casos que não é a falta de documentos que acaba por não deferir os benefícios, mas a falta de analisar o conjunto probatório contextualizando a vida desse trabalhador”, relata.

Para o secretário de Assalariados Rurais e Previdência da FETAEP, Carlos Alberto Gabiatto, um dos problemas é a entrevista. “Entendemos que o procedimento da entrevista vem sendo utilizado como ferramenta ao INSS para negar de maneira veemente os seus direitos. Elas são feitas de maneira ardilosa a fim de pressionar os trabalhadores a entrar em contradição, consequentemente negando o pedido de benefício”, afirma.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Michele ressalta que a Reforma Previdenciária só vem agravar o cenário tornando-se cada vez mais remota as possibilidades de aposentadoria por idade rural, por conta da realidade vivida pelos trabalhadores rurais. A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 287 acaba com o fator previdenciário e a Fórmula 85/95, que soma idade com tempo de contribuição. Resumidamente, a proposta do governo fixa idade mínima de 65 para requerer aposentadoria e eleva o tempo mínimo de contribuição de 15 para 25 anos.

Para o secretário de Assalariados Rurais e Previdência Rural da FETAEP, a reforma da Previdência apresentada é extremamente negativa e nociva aos trabalhadores/as rurais. “Como não é formalizado, não tem registro em carteira e fica penalizado pela lei. A preocupação das entidades sindicais sobre a reforma da Previdência, proposta pelo Governo Federal, é a categoria ter os seus direitos indeferidos. Essa é a triste situação rural dos trabalhadores rurais que estão em idade de se aposentar. Entendemos que a entrevista deve ser realizada com critérios e compreensão específica para essa

categoria em virtude das questões culturais, de escolaridade, entre outras. Pedimos por critérios mais humanizados para a melhor avaliação do benefício”, afirma Gabiatto.

Ele cita alguns exemplos de como isso pode afetar negativamente os trabalhadores e trabalhadoras rurais:

- o trabalhador rural familiar inicia suas atividades, na maioria das vezes, antes dos 10 anos, na regra atual tem que trabalhar de 45 a 50 anos. Se prosperar a PEC 287, terá que trabalhar, tanto homens e mulheres de 55 a 57 anos;
- os agricultores familiares trabalham mais de 10 horas diárias;
- as mulheres, sejam assalariadas ou agricultoras familiares, têm dupla jornada de trabalho;
- agricultores familiares têm renda apenas bimestral ou anual, não têm como contribuir mensalmente;
- os descontos já são efetuados quando da comercialização da produção;
- grande parte dos agricultores não param de produzir após a aposentadoria. Muitos deles usam parte do benefício para investirem na sua pequena propriedade.

De acordo com ele, foi com base na perspectiva real de possibilidade de menor tempo laboral pelos rurais que o legislador previu aposentadoria com a diferença de cinco anos na Constituição Federal de 88. “O MSTTR do Paraná, coordenado pela FETAEP, é frontalmente contrário à reforma proposta. A perspectiva de vida dos rurais não é igual do urbano. Há estados no país que a perspectiva de vida não é superior aos 65 anos propostos da PEC 287. Toda atividade rural é penosa e extenuante, o trabalhador ao exercer suas funções estão sob todo tipo de intempéries (a cobertura de seu local de trabalho é o céu, com sol ou chuva)”, finaliza.



VOCÊ SABIA?

De acordo com a FETAEP, 56% dos benefícios solicitados pela categoria ao INSS em 2015 foram negados. Parte dessas negativas é revertida na Justiça Federal. Quando um pedido de benefício é indeferido, a melhor forma de reverter esta situação é fazer recurso. Antes de ser encaminhado para a Justiça, os recursos são avaliados na própria Agência da Previdência Social (APS), que poderá, quando preenchidos os requisitos, conceder o benefício.

Programa Integrado de Conservação de Solo e Água é apresentado a entidades parceiras

Iniciativa, que conta com a parceria da FETAEP, visa uma agricultura mais sustentável.

No dia 8 de dezembro, a FETAEP participou da divulgação institucional do Programa Integrado de Conservação de Solo e Água do Paraná a todas as entidades parceiras. O evento, que aconteceu no Hotel Lizon, em Curitiba, contou com a presença da diretoria e dirigentes sindicais da FETAEP. O programa visa usar a ciência a favor de uma agricultura mais sustentável, que respeite a capacidade de produção do solo.

A assinatura do decreto que instituiu a medida foi realizada em agosto e, desde então, as ações já estão acontecendo. Para o presidente da Federação, Ademir Mueller, a iniciativa visa o desenvolvimento mais acentuado do Paraná. "Já somos referência para a agricultura no Brasil, mas precisamos sempre buscar os melhores resultados", esclarece.

Segundo o secretário de Política Agrícola da FETAEP, Marcos Brambilla, o programa conta com grandes parcerias, que estão capacitando profissionais aptos a atender todas as regiões do Paraná. "Todas as entidades parceiras estão olhando para o mesmo horizonte, buscando os mesmos resultados. Por isso, temos uma equipe com embasamento técnico para proporcionar o melhor ao agricultor", relata.

Ele acrescenta que o programa não vem para prejudicar ou punir o agricultor, mas auxiliá-lo no manejo correto do solo e da água para uma produção sustentável. "O agricultor terá um prazo longo tanto para se cadastrar, quanto para apresentar um estudo. Além disso, vamos oferecer uma completa infraestrutura, desde apoio dos nossos sindicatos até profissionais especializados - treinados pela SENAR - para cada área", explica Brambilla.

PROGRAMA – Com o apoio da iniciativa privada, o programa busca a mobilização e conscientização de todos os produtores rurais paranaenses para que cumpram com suas obrigações de cuidar e preservar o solo e a água. A iniciativa também atende os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), adotados pelo Governo do Paraná. Por isso, as atividades foram estruturadas em cinco eixos:

EIXO 1 – Instituição do Programa;

EIXO 2 – Capacitação dos produtores rurais e técnicos;

EIXO 3 – Pesquisa e formação aplicada;

EIXO 4 – Operacionalização: a participação do produtor rural se dará por meio da adesão voluntária em formulário específico disponível no site www.soloeagua.pr.gov.br, que deverá ser preenchido até 28 de agosto de 2017. Aderindo ao Programa, o produtor se compromete em apresentar ao Emater o projeto de conservação de solo e água de sua propriedade, que deve ser elaborado por um profissional habilitado, em até um ano após a data de sua adesão. O prazo para execução é de até três anos.



■ **Presidente Ademir Mueller falou da parceria da FETAEP no Programa e da sua importância para tornar o Paraná novamente referência no manejo do solo e da água.**



■ **Engenheira agrônoma da Seab, Débora Grimm, explica o passo a passo do Programa aos parceiros.**

Para os produtores que forem notificados por descumprimento da legislação de solo, haverá um prazo de 60 dias para a adesão ao programa.

EIXO 5 – Revisão da Legislação sobre conservação de solos e água: criação de um Grupo de Trabalho.

GESTÃO – O programa é promovido pela SEAB e pelo Emater em 300 microbacias do Estado, com financiamento do Banco Mundial. O Conselho Consultivo é composto por FETAEP, Secretarias de Estado da Agricultura e Abastecimento e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Faep/Senar, Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Associação dos Municípios do Paraná (AMP), Copel, Itaipu Binacional, Sanepar, Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha, Associação Paranaense de Planejamento Agropecuário, Agência de Defesa Agropecuária do Paraná, Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná, Emater e Iapar.

Haverá, ainda, um comitê gestor, com a participação de seis entidades do setor público e da iniciativa privada: FETAEP, Emater, Iapar, Faep e Ocepar, sob a coordenação da SEAB, além de uma secretaria executiva do programa.

Novembro Azul nos Sindicatos

STTRs de Jandaia do Sul e Moreira Sales promovem conscientização.

No último dia 22 de novembro, o presidente do STTR de Jandaia do Sul, Orlando Craco, com mais de 80 anos, distribuiu panfletos da campanha Novembro Azul, que conscientiza os homens para a prevenção do câncer de próstata. A ação foi realizada com os trabalhadores da granja Figueiredo.



Já o STTR de Moreira Sales, em parceria com Emater, Dukley Lingerie e apoiadores, promoveu um torneio de futebol suíço para divulgar a campanha. O encontro aconteceu no dia 27 de novembro e mostrou a importância da prevenção do câncer de próstata de uma forma descontraída.



Assembleias pelo Paraná

STTRs promovem reuniões para discutir Previsão Orçamentária para 2017.



Barbosa Ferraz.



Ivaiporã.



Cantagalo.



Londrina.



Bocaiúva do Sul.



Moreira Sales.



Capitão Leônidas Marques.



São Jorge do Patrocínio.



Colorado.



Icaraíma.



Jovens do Paraná socializaram suas experiências em propriedades e no movimento, durante o Encontro Regional de Formação de Jovens Lideranças em Inovações Tecnológicas, das regiões Sudeste e Sul. O evento, que aconteceu entre 25 e 28 de outubro, no Espírito Santo, contou com a presença do secretário de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente da FETAEP, Alexandre Leal.



A 75ª Reunião do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (CEDRAF) aconteceu no dia 1º de novembro. Representando a FETAEP, participaram o secretário de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente, Alexandre Leal, o secretário de Formação e Organização Sindical, Claudio Aparecido Rodrigues, e o presidente do STTR de Tamboara, Paulo Sanitá. Também estava presente o secretário de Estado da Agricultura e presidente do CEDRAF, Norberto Ortigara.



Cerca de 170 pessoas participaram da reunião da Regional 1 da FETAEP, em Sulina. No encontro, dia 22 de novembro, foram apresentadas as conquistas do movimento sindical, como também orientações acerca da Previdência Social. O presidente da Federação, Ademir Mueller, estava presente e foi presenteado com uma imagem de Nossa Senhora Aparecida.



Jovens da Casa Familiar Rural de Bom Jesus estiveram na FETAEP no dia 8 de novembro. Eles foram recebidos pelo presidente da Federação, Ademir Mueller, o secretário de Políticas Sociais, Carlos Gabiatio, o secretário de Formação e Organização Sindical, Claudio Rodrigues, e o secretário de Juventude, Política Agrária e Meio Ambiente, Alexandre Leal. Durante o encontro, os jovens assistiram a uma palestra sobre as lutas e conquistas do movimento sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais.



No dia 7 de dezembro, na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (Alep) aconteceu uma sessão para comemorar os 44 anos de fundação do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR). Integrante do Conselho de Administração do Instituto, a FETAEP, representada pelo presidente Ademir Mueller e o secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, esteve no encontro. "Para nós é uma grande honra participar do conselho consultivo dessa instituição que tanto contribui para o desenvolvimento da agronomia no Paraná", destacou o presidente da FETAEP.



Reunião no STTR de Santa Helena, no dia 11 de novembro, com fumicultores, representante da empresa Souza Cruz, secretário de Política Agrícola da FETAEP Marcos Brambilla, coordenador da Regional 2 Cláudio Zeni, e delegado regional Flávio Back.



Reunião da Regional 2, em Cascavel no dia 24 de novembro, com a presença do secretário de Política Agrícola Marcos Brambilla. Na ocasião, foi realizada palestra sobre Fertilidade do Solo com o Diretor do Parque Tecnológico do Show Rural, Rogério Rizardi.



Em Ivaiporã, no dia 29 de novembro, aconteceu o Encontro de Mulheres da Regional 9. A secretária de Mulheres e de Políticas Sociais da FETAEP, Marucha Vettorazzi, esteve no encontro para falar sobre a representatividade da agricultora familiar.



A FETAEP, representada pelo secretário de Política Agrícola, Marcos Brambilla, participou, na sede da Embrapa, em Campo Grande (MS), do debate sobre a busca de status de área livre de febre aftosa sem vacinação. O encontro, que aconteceu no dia 6 de dezembro, promove ação conjunta entre Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Paraná. "Com isso novos mercados serão conquistados para a produção paranaense de carne de aves, suínos e bovinos", ressaltou Brambilla. Além da Federação, a comitiva paranaense foi composta pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (Seab), Adapar, Ocepar, Faep, Frimesa e Coopagril.